



BOLETIM INFORMATIVO DAS PARÓQUIAS DE SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS E SÃO JULIÃO DE FRIELAS

Director: Pe. Fr. Agostinho Marques de Castro, O. Carm. Ano XVII - IV Série N.º 199 – Abril 2018

“Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé”

Intenção do Papa Francisco para Abril de 2018

Responsáveis da economia

Para que os responsáveis pelo planeamento e pela gestão da economia tenham a coragem de rejeitar uma economia da exclusão e saibam abrir novos caminhos.



Esta Exortação Apostólica do Papa Francisco é dedicada à *“santidade no mundo contemporâneo”*.

Durante o seu pontificado, iniciado em março de 2013, o Papa já canonizou 880 novos santos (incluindo Francisco e Jacinta Marto, bem como os sacerdotes portugueses José Vaz e Ambrósio Ferro).

Em setembro de 2016, Francisco canonizou a Madre Teresa de Calcutá (1910-1997), que apresentou como *“modelo de santidade”* para o mundo atual.

“A sua missão nas periferias das cidades e nas periferias existenciais permanece nos nossos dias como um testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres entre os

pobres”, declarou, na homilia da Missa a que presidiu na Praça de São Pedro.

Já na última solenidade de Todos os Santos, a 1 de novembro de 2017, o Papa disse que *“os santos não são pequenos modelos perfeitos, mas pessoas atravessadas por Deus. Os santos são nossos irmãos e irmãs que receberam a luz de Deus no seu coração e a transmitiram ao mundo, cada qual segundo a sua “tonalidade”. Mas todos foram transparentes, lutaram para tirar as manchas e as obscuridades do pecado, de modo a fazer passar a luz gentil de Deus. Eis a finalidade da vida: fazer passar a luz de Deus; e também o objetivo da nossa vida”*, acrescentou.

O texto integral desta exortação pode ser lido em: www.paroquia-sac.web.pt

I - LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS

(Act 3, 13-15. 17-19)

«Matastes o autor da vida; mas Deus ressuscitou-o dos mortos»

O plano da salvação, traçado por Deus, cumpriu-se em Jesus Cristo, que realizou todas as profecias do Antigo Testamento. Contudo perante o desígnio de Deus, a atitude dos judeus é de incompreensão: do verdadeiro Servo de Deus fizeram o «Servo sofredor». Mas Deus ressuscitou Jesus! Como o prova o milagre, realizado por Pedro antes deste discurso, Ele está vivo e continua a Sua obra de restauração da humanidade. Aqueles que não reconheceram o Messias, quando estava entre eles, têm agora a possibilidade de se converter, pois a Sua acção renovadora continua através dos Sacramentos.

SALMO RESPONSORIAL

Sal 4, 2. 4. 7. 9

Refrão: Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto

II - LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

(1 Jo 2, 1-5a)

«Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados e também pelos do mundo inteiro»

Vencer o mal e responder, de modo perfeito, a Deus, é um ideal que ultrapassa as nossas forças. Não devemos, porém, desanimar. Com efeito, Jesus Cristo, para nos livrar do mal, aceitou ser vítima de expiação por todos nós, tornando-se assim o nosso advogado, o nosso intercessor junto do Pai. Só Ele pode fortificar a nossa fé e sustentar a nossa fidelidade. Exige-se-nos apenas que amemos a Cristo, esforçando-nos por traduzir a nossa fidelidade pela observância dos Seus mandamentos.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

(Lc 24, 35-48)

«Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia»

Jesus aparece, visivelmente, aos Apóstolos e convida-os a tocarem o Seu corpo glorificado, a fim de que não subsistam dúvidas acerca da realidade corporal da Sua Ressurreição. Ele não é apenas um espírito imortalizado. Ele ressuscitou também no Seu corpo, como o provam as cicatrizes da Paixão e a refeição tomada diante deles. A salvação alcançada por Jesus é, na verdade, total. Não abrange apenas a alma. Também o nosso corpo será glorificado. O que é necessário é que o cristão saiba sempre respeitar o seu corpo. Só assim a renovação iniciada com os Sacramentos se tornará, no futuro, «glória incorruptível».

1.º Passo: LEITURA

Invocar o Espírito Santo, fazer silêncio... Ler textos bíblicos...

Contextualização dos textos

PRIMEIRA LEITURA

A primeira leitura do 3º Domingo da Páscoa situa-nos em Jerusalém, à entrada do Templo. Pedro e João (esta “dupla” aparece, frequentemente associada na primeira parte do Livro dos Actos dos Apóstolos – cf. Act 4,7-8.13.19) tinham subido ao Templo para a oração da “hora nona” (três da tarde). Um homem, coxo de nascença, que estava à entrada do Templo a mendigar (junto da porta “*chamada Formosa*”), dirigiu-se aos dois apóstolos e pediu-lhes esmola. Pedro avisou-o de que não tinha “*ouro nem prata*” para lhe oferecer; mas, “*em nome de Jesus Cristo Nazareno*”, curou-o. Nas figuras de Pedro e João, Lucas apresenta-nos o testemunho da primitiva comunidade de Jerusalém, apostada em continuar a missão de Jesus e em apresentar aos homens o projecto salvador de Deus.

SEGUNDA LEITURA

A liturgia do terceiro Domingo da Páscoa continua a propor à nossa consideração a primeira Carta de João.

Já vimos no passado domingo que este escrito de tom polémico

– destinado provavelmente às comunidades cristãs da parte ocidental da Ásia Menor – procura combater doutrinas heréticas pré-gnósticas e apresentar aos cristãos o caminho da autêntica vida cristã. O comportamento moral destes hereges não era menos repreensível: pretendiam não ter pecados (cf. 1 Jo 1,8.10) e não guardavam os mandamentos (cf. 1 Jo 2,4), em particular o mandamento do amor fraterno (cf. 1 Jo 2,9).

São estas pretensões que o texto que hoje nos é proposto denuncia. Quem diz que não comete pecados, é mentiroso.

EVANGELHO

O episódio que Lucas nos relata no Evangelho deste domingo situa-nos em Jerusalém, pouco depois da ressurreição. Os onze discípulos estão reunidos e já conhecem uma aparição de Jesus a Pedro (cf. Lc 24,34), bem como o relato do encontro de Jesus ressuscitado com os discípulos de Emaús (cf. Lc 24,35).

Apesar de tudo, o ambiente é de medo, de perturbação e de dúvida. A comunidade, cercada por um ambiente hostil, sente-se desamparada e insegura. O medo e a insegurança vêm do facto de os discípulos não terem, ainda, feito a experiência de encontro com Cristo ressuscitado.

Nesta última secção do seu Evangelho, Lucas procura mostrar como os discípulos descobrem, progressivamente, Jesus vivo e ressuscitado.

2.º Passo: MEDITAÇÃO

Actualizar o texto: O que o texto me diz? Meditar o texto...

3.º Passo: ORAÇÃO / CONTEMPLAÇÃO

Contemplar o texto... Fazer oração com o texto... Contemplar Deus e o mundo através deste texto... Olhar a minha vida...

4.º Passo: COMPROMISSO / AGIR

Formular um compromisso pessoal e em família... Plano de Acção... encarnar Palavra na Vida

Pensamento para a Semana

Reconhecendo que Jesus está vivo no meio de nós, sou convidado a mostrar aos homens, as suas mãos e seus pés, refletidos de Amor.

O Evangelho lido na Tradição cristã

“Os discípulos pensaram (...) que Cristo o Senhor não tinha um corpo verdadeiro, que era somente um espírito. (...) Mas, como o Senhor conhecia o perigo de tais pensamentos, apressou-Se a arrancá-los dos seus corações: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés; tocai e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho.» (...) Cristo, a Palavra verdadeira, o Filho único igual ao Pai, tem verdadeira alma humana e verdadeiro corpo, livre de todo o pecado. Foi o corpo que morreu, que ressuscitou, que foi pregado na cruz, que foi depositado no túmulo e agora está sentado no céu. Cristo o Senhor queria convencer os seus discípulos de que o que estavam a ver era ossos e carne. (...) Acreditai, pois, vós também.”

Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja (354-430). *Sermão 238, 2.*

AGENDA SEMANAL

15-22 Abr – Semana de Oração Pelas Vocações

SÃO JULIÃO DE FRIELAS

22 Abr (16h) – Adoração do Santíssimo – Oração pelas Vocações

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

21 Abr (16h30) Encontro em Conjunto dos 7º, 8º, 9º e 10º anos da Catequese
(15h) CPB

(15h) Reunião da Confraria de Nossa Senhora do Carmo

22 Abr CNE – Dia de S. Jorge

(17h) Adoração do Santíssimo – Oração pelas Vocações